

## **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

### **REQUERIMENTO Nº , DE 2017.**

(Do Sr. Patrus Ananias , Sr. João Daniel, Sr. Nilto Tatty, Sra. Erika Kokay, )

Solicita a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para que as Entidades e acadêmicos discutam a proposta de um novo modelo para o setor energético do País.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública com representantes de entidades envolvidas com a questão elétrica, grupos de assessoramento, academia e para que exponham suas posições acerca do novo modelo para o setor energético, aprofundando o debate sobre os riscos da proposta elaborada pelo Governo, com relação à soberania energética; ao aumento da tarifa de energia e ao papel do setor elétrico estatal para o desenvolvimento regional e nacional e sobre os impactos ambientais das propostas.

- Representante: Federação Nacional dos Urbanitários -FNU/Confederação Nacional dos Urbanitários – CNU
- Representante: Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Energético – ILUMINA
- Representante - Plataforma Operária e Camponesa para a Energia
- Representante do Instituto Sócio Ambiental – ISA.
- Dorival Gonçalves (professor e pesquisador da UFMT)

### **JUSTIFICAÇÃO**

O Setor Energético Brasileiro (SEB) é essencial para uma digna qualidade de vida. Assim, amplos segmentos defendem uma forte presença do Estado nesse setor, condição necessária para que o agente público tenha capacidade de continuar a

realizar os investimentos necessários para que o Brasil prossiga na universalização dos serviços.

Segundo o DIEESE, “O setor elétrico vem enfrentado mudanças importantes desde a edição da Lei 12.783/2013, que definiu as regras para a renovação de um conjunto de concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica”. O recente anúncio do governo federal, da adoção de uma política de privatizações no setor com a venda de ativos da Eletrobrás e a possível venda de distribuidoras estaduais, deverá marcar o início de uma fase que poderá trazer grandes prejuízos para a população e para o país.

A energia elétrica é fundamental para o desenvolvimento de qualquer nação. No Brasil, país de dimensões continentais, os desafios são imensos e cada vez mais o setor tem um papel estratégico para o crescimento e a sustentabilidade econômica. A energia elétrica brasileira tem sua geração composta majoritariamente por fontes hidroelétricas renováveis e o setor está entre os mais modernos e robustos do mundo, correndo riscos de que com menor controle tenhamos o comprometimento dos recursos naturais brasileiros.

Sala da Comissão, em      agosto de 2017.

**Patrus Ananias**  
Deputado Federal – PT/MG

**João Daniel**  
Deputado Federal – PT/SE

**Nilto Tatto**  
Deputado Federal – PT/SP

**Erika Kokai**  
Deputada Federal – PT/DF